



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DIRETORIA DE PESQUISA,  
AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE CAVERNAS

Rodovia BR 450, km 8,5 via Epia, Parque Nacional de Brasília, CEP 70635-800, Brasília/DF

Fone: (61) 2028-9792, e-mail: [cecav.sede@icmbio.gov.br](mailto:cecav.sede@icmbio.gov.br)

## **RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO PROJETO**

VIII Encontro Pernambucano de Micologia – Funga Nordestina em Expansão: Ciência,  
Cultura e Conservação

### **1. INTRODUÇÃO**

O Encontro Pernambucano de Micologia (EPEM) constitui-se como uma iniciativa consolidada de difusão científica, formação de recursos humanos e fortalecimento das redes de pesquisa em micologia no Nordeste brasileiro. Ao longo de suas edições, o evento tem promovido a integração entre ciência básica, aplicada e ações voltadas à conservação da biodiversidade, nesta edição, com atenção especial a grupos ainda pouco explorados, como os fungos associados a ambientes subterrâneos.

A realização do VIII Encontro Pernambucano de Micologia – Funga Nordestina em Expansão: Ciência, Cultura e Conservação contou com apoio financeiro do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), por meio do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (CECAV), no âmbito da Ação 4.20 do Plano de Ação Nacional para a Conservação do Patrimônio Espeleológico Brasileiro (PAN Cavernas do Brasil), com recursos oriundos de projeto de compensação espeleológica financiado pela VALE. A execução financeira foi realizada pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS), conforme os termos institucionais estabelecidos.

O apoio concedido foi fundamental para a viabilização da infraestrutura do evento, ampliação do acesso às atividades científicas, fortalecimento da divulgação científica e consolidação de eixos temáticos estratégicos, em especial aqueles voltados à micologia de ambientes cavernícolas, contribuindo para a valorização do patrimônio espeleológico brasileiro.

### **2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS X PLANEJADAS**

As atividades previstas no planejamento inicial do projeto foram integralmente executadas, conforme descrito a seguir.

#### **Atividades planejadas:**

- Organização e realização do VIII EPEM;



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DIRETORIA DE PESQUISA,  
AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE CAVERNAS

Rodovia BR 450, km 8,5 via Epia, Parque Nacional de Brasília, CEP 70635-800, Brasília/DF

Fone: (61) 2028-9792, e-mail: [cecav.sede@icmbio.gov.br](mailto:cecav.sede@icmbio.gov.br)

- Promoção de palestras, mesas-redondas e minicursos;
- Apresentação de trabalhos científicos;
- Estímulo à participação estudantil;
- Divulgação científica e emissão de certificados;
- Produção dos anais do evento.

#### **Atividades desenvolvidas:**

- Realização do VIII EPEM, com programação científica completa;
- Execução de palestras, mesas-redondas, minicursos e atividades interativas;
- Submissão, avaliação e apresentação de trabalhos científicos;
- Emissão e entrega de certificados;
- Organização editorial dos anais, atualmente em fase final de editoração.

As atividades previstas no projeto foram integralmente executadas, incluindo palestras, mesas-redondas, minicursos, sessões de apresentação de trabalhos científicos, atividades culturais e ações extensionistas. Todas as etapas planejadas foram cumpridas, com adequações pontuais decorrentes da ampliação da demanda e do número de participantes.

### **3. METODOLOGIA**

O VIII Encontro Pernambucano de Micologia foi realizado em formato presencial, com programação distribuída ao longo de três dias consecutivos, contemplando um conjunto diversificado de atividades científicas, acadêmicas e extensionistas. A estrutura metodológica do evento foi organizada de modo a integrar palestras, mesas-redondas, minicursos, apresentações de trabalhos científicos (pôsteres e comunicações orais) e atividades de caráter formativo e cultural, promovendo a troca de conhecimentos entre pesquisadores, estudantes e demais participantes.

A programação científica foi estruturada em eixos temáticos, abrangendo diferentes áreas da micologia, com destaque para a inclusão inédita do eixo de Micoespeleologia, dedicado à micologia de ambientes subterrâneos. A incorporação desse eixo esteve alinhada às diretrizes do Plano de Ação Nacional para a Conservação do Patrimônio Espeleológico Brasileiro (PAN Cavernas do Brasil), fortalecendo a



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DIRETORIA DE PESQUISA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE CAVERNAS

Rodovia BR 450, km 8,5 via Epia, Parque Nacional de Brasília, CEP 70635-800, Brasília/DF

Fone: (61) 2028-9792, e-mail: [cecav.sede@icmbio.gov.br](mailto:cecav.sede@icmbio.gov.br)

interface entre produção científica, conservação da biodiversidade e políticas públicas ambientais.

A submissão, avaliação e seleção dos trabalhos científicos ocorreram por meio de plataforma digital, assegurando transparência, padronização dos critérios e avaliação por pareceristas ad hoc, distribuídos de acordo com a expertise nas diferentes áreas temáticas. Os trabalhos aprovados foram organizados em sessões de pôster e apresentações orais, conforme critérios previamente estabelecidos pela comissão científica.

A execução financeira do projeto foi conduzida pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS), responsável pela gestão administrativa e financeira dos recursos, garantindo a adequada aplicação dos valores provenientes da compensação espeleológica financiada pela VALE. Todo o processo ocorreu sob supervisão institucional do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), por meio do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (CECAV), assegurando conformidade técnica, administrativa e legal com os objetivos do projeto aprovado.

#### **4. RESULTADOS ALCANÇADOS**

A realização do VIII Encontro Pernambucano de Micologia (EPEM), ocorrido entre 17 e 19 de novembro de 2025, gerou um conjunto expressivo de resultados acadêmicos, científicos, extensionistas e socioculturais. O evento consolidou-se como um dos principais espaços de integração da micologia no Nordeste, fortalecendo a difusão do conhecimento, a formação de novos pesquisadores e a aproximação entre universidade e sociedade.

A edição de 2025 contou com mais de 400 participantes inscritos, representando praticamente todos os estados do Nordeste, com ampla distribuição em 27 municípios de Pernambuco (Figura 1). A participação de pesquisadores e estudantes das regiões Norte, Sudeste, Centro-Oeste e Sul ampliou significativamente o alcance nacional do encontro, evidenciando sua relevância crescente no cenário da micologia brasileira.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DIRETORIA DE PESQUISA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE CAVERNAS

Rodovia BR 450, km 8,5 via Epia, Parque Nacional de Brasília, CEP 70635-800, Brasília/DF

Fone: (61) 2028-9792, e-mail: [cecav.sede@icmbio.gov.br](mailto:cecav.sede@icmbio.gov.br)



**Figura 1.** Auditório do Centro de Biociências durante a cerimônia de encerramento do VIII EPEM.

A programação científica foi composta por 26 palestras, 3 mesas-redondas, 18 minicursos e pela atividade pré-evento Batista Foray, que possibilitou a vivência prática de técnicas de coleta e estudo de fungos no Sistema Agroflorestral do Centro de Biociências (Figura 2). A diversidade temática contemplou áreas como taxonomia, ecologia, saúde, biotecnologia, ensino, fungos em sistemas agrícolas e pesquisas em ambientes subterrâneos. Este último tema ganhou destaque pela inclusão inédita do eixo de Micoespeleologia, resultado da articulação com instituições voltadas à conservação de cavernas, em consonância com as diretrizes do Plano de Ação Nacional para a Conservação do Patrimônio Espeleológico Brasileiro (PAN Cavernas do Brasil).

Cumprimos também com a realização da Mesa-Redonda “Mulheres na Micologia”, que contou com pesquisadoras de diversas regiões do país, fortalecendo a representatividade feminina dentro da área e ampliando o debate sobre equidade e trajetória científica.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DIRETORIA DE PESQUISA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE CAVERNAS

Rodovia BR 450, km 8,5 via Epia, Parque Nacional de Brasília, CEP 70635-800, Brasília/DF  
Fone: (61) 2028-9792, e-mail: [cecav.sede@icmbio.gov.br](mailto:cecav.sede@icmbio.gov.br)

Além disso, incluímos as visitas guiadas ao Museu da Diversidade de Fungos e Plantas da UFPE, uma atividade de grande relevância educativa que permitiu aos participantes conhecerem coleções científicas, acervos de pesquisa e ações de divulgação científica conduzidas pela universidade (Figura 3).

No âmbito da produção científica, foram submetidos 200 trabalhos, dos quais 173 foram aprovados para apresentação em pôster e 9 para comunicação oral, distribuídos em oito eixos temáticos. A qualidade das submissões refletiu a maturidade das pesquisas desenvolvidas na região e o crescente interesse de diferentes grupos acadêmicos. Como forma de incentivo à excelência científica, foram concedidas menções honrosas e atribuídos os prêmios do Prêmio Jovem Micologista – Maria Auxiliadora de Queiroz Cavalcanti, reconhecendo os melhores trabalhos de apresentação oral nas categorias de graduação e pós-graduação.

A programação cultural e institucional foi fortalecida por meio de homenagens às professoras Laura Mesquita Paiva e Keila Aparecida Moreira, personalidades de grande relevância para a formação de recursos humanos e o avanço da micologia em Pernambuco. A cerimônia de encerramento contou ainda com apresentação artística do grupo Boi da Mata, reforçando a valorização da cultura local no contexto acadêmico-científico.

No que se refere à comunicação e ao alcance público, a comissão organizadora investiu em estratégias digitais que ampliaram significativamente a visibilidade do evento. O perfil oficial do EPEM registrou 937 novos seguidores, com picos de 371,2 mil visualizações e 6,6 mil interações, demonstrando elevado engajamento do público e o impacto das ações de divulgação científica realizadas.

O VIII EPEM contou com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) e de recursos oriundos de compensação espeleológica, no âmbito do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), por meio do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (CECAV), com financiamento da VALE, além do suporte institucional da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), do Centro de Biociências e do Programa de Pós-Graduação em Biologia de Fungos (PPGBF). Esses aportes foram essenciais para garantir a infraestrutura, a logística, a ampliação da programação científica e a consolidação de novos eixos temáticos, especialmente aqueles voltados à biodiversidade de ambientes



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DIRETORIA DE PESQUISA,  
AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE CAVERNAS

Rodovia BR 450, km 8,5 via Epia, Parque Nacional de Brasília, CEP 70635-800, Brasília/DF

Fone: (61) 2028-9792, e-mail: [cecav.sede@icmbio.gov.br](mailto:cecav.sede@icmbio.gov.br)

subterrâneos. A participação ativa de 56 discentes, tanto na organização quanto na execução do evento, reforçou seu caráter formativo e evidenciou sua importância na qualificação de estudantes de graduação e pós-graduação (Figura 4).

De forma geral, o VIII EPEM atingiu plenamente seus objetivos, fortalecendo redes de colaboração, ampliando a divulgação da funga nordestina, incentivando talentos emergentes e promovendo a democratização do conhecimento micológico. Os resultados obtidos evidenciam o impacto positivo das ações de extensão científica na formação acadêmica, na integração regional e na promoção da ciência como ferramenta social e educativa.



**Figura 2.** Participantes em atividade prática no Batista Foray, sob orientação da Profa. Dra. Tatiana Gibertoni.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DIRETORIA DE PESQUISA,  
AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE CAVERNAS

Rodovia BR 450, km 8,5 via Epia, Parque Nacional de Brasília, CEP 70635-800, Brasília/DF

Fone: (61) 2028-9792, e-mail: [cecav.sede@icmbio.gov.br](mailto:cecav.sede@icmbio.gov.br)



**Figura 3.** Registro da visita guiada ao Museu da Diversidade de Fungos e Plantas da UFPE, com interação dos participantes em módulos expositivos.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DIRETORIA DE PESQUISA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE CAVERNAS

Rodovia BR 450, km 8,5 via Epia, Parque Nacional de Brasília, CEP 70635-800, Brasília/DF

Fone: (61) 2028-9792, e-mail: [cecav.sede@icmbio.gov.br](mailto:cecav.sede@icmbio.gov.br)



**Figura 4.** Parte da comissão do VIII EPBM. Foram ao todo 8 comissões envolvidas na realização do evento: Científica, banner, minicurso, palestra, tesouraria, secretaria, monitoria e comunicação

#### **4.1 Premiações relacionadas à micologia de ambientes subterrâneos**

No conjunto dos resultados alcançados, destaca-se o reconhecimento científico de pesquisas voltadas aos fungos de ambientes cavernícolas, evidenciado por premiações concedidas a trabalhos apresentados durante o evento. Essas distinções constituem indicadores objetivos da qualidade científica dos estudos desenvolvidos e do impacto direto do apoio institucional do ICMBio/CECAV, viabilizado por recursos de compensação espeleológica financiados pela VALE.

Foram premiados os seguintes trabalhos relacionados à micologia de ambientes subterrâneos:

##### **Menção Honrosa – Eixo Micoespeleologia**

Micobiota da Caverna Toca da Barriguda do Semiárido Baiano



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DIRETORIA DE PESQUISA,  
AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE CAVERNAS

Rodovia BR 450, km 8,5 via Epia, Parque Nacional de Brasília, CEP 70635-800, Brasília/DF

Fone: (61) 2028-9792, e-mail: [cecav.sede@icmbio.gov.br](mailto:cecav.sede@icmbio.gov.br)

### **Menção Honrosa – Eixo Biotecnologia**

Fungos cavernícolas do Cerrado como alternativa biotecnológica no controle de *Biomphalaria glabrata*: avaliação da atividade moluscicida de *Trichoderma*

#### **1º Lugar – Apresentação Oral (Pós-Graduação – Biotecnologia)**

Potencial biotecnológico de *Cladosporium* de cavernas do Cerrado no controle da esquistossomose

#### **2º Lugar – Apresentação Oral (Pós-Graduação – Biotecnologia)**

Potencial biotecnológico de fungos cavernícolas da Gruta do Arnoud – RN

#### **3º Lugar – Apresentação Oral (Pós-Graduação – Micoespeleologia)**

Diversidade de fungos anemófilos e do sedimento de uma caverna na floresta amazônica

#### **2º Lugar – Apresentação Oral (Graduação)**

A vida invisível em uma caverna do carste potiguar

#### **2º Lugar – Concurso de Fotografia Científica**

A ínfima beleza escondida nas cavernas

Essas premiações reforçam o papel do VIII EPEM como espaço estratégico para a valorização da micologia subterrânea, demonstrando a efetividade do investimento oriundo da compensação espeleológica na promoção de pesquisas alinhadas à conservação do patrimônio espeleológico brasileiro

## **5. PRODUTOS GERADOS**

A execução do VIII Encontro Pernambucano de Micologia resultou na geração de produtos científicos, acadêmicos e institucionais relevantes, em consonância com os objetivos do projeto aprovado pelo ICMBio/CECAV e financiado por meio de recursos oriundos de compensação espeleológica, viabilizados pela VALE.

Dentre os principais produtos gerados, destacam-se:

- Realização do VIII Encontro Pernambucano de Micologia – Funga Nordestina em Expansão: Ciência, Cultura e Conservação, com programação científica estruturada e alinhada às diretrizes do PAN Cavernas do Brasil;



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DIRETORIA DE PESQUISA,  
AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE CAVERNAS

Rodovia BR 450, km 8,5 via Epia, Parque Nacional de Brasília, CEP 70635-800, Brasília/DF

Fone: (61) 2028-9792, e-mail: [cecav.sede@icmbio.gov.br](mailto:cecav.sede@icmbio.gov.br)

- Apresentação de trabalhos científicos em formato oral e de painéis, incluindo pesquisas relacionadas à micologia de ambientes subterrâneos;
- Organização de um eixo temático específico “Fungos de Cavernas”, incentivando a divulgação científica voltada aos ecossistemas cavernícolas;
- Realização de palestras e minicurso voltados à diversidade, ecologia e potencial biotecnológico de fungos cavernícolas;
- Implementação de um stand interativo dedicado à divulgação dos ecossistemas subterrâneos e de sua biodiversidade fúngica;
- Emissão e entrega de certificados a participantes, palestrantes, ministrantes e autores de trabalhos;
- Organização editorial dos anais do VIII EPEM, atualmente em fase final de editoração, contemplando os trabalhos apresentados durante o evento.

## **6. PRINCIPAIS DESAFIOS ENCONTRADOS**

A realização do VIII Encontro Pernambucano de Micologia envolveu desafios operacionais, logísticos e administrativos inerentes à organização de um evento científico de grande porte, especialmente considerando sua abrangência regional e nacional, bem como o volume expressivo de participantes e atividades simultâneas.

Um dos principais desafios esteve relacionado à contratação de serviços terceirizados, uma vez que algumas empresas inicialmente contatadas encerraram suas atividades ou desistiram da prestação de serviços durante o processo de organização, exigindo a rápida readequação de fornecedores e a reformulação de estratégias logísticas, sem prejuízo ao cronograma do evento.

Também foram registradas desistências pontuais de palestrantes e colaboradores em período próximo à realização do encontro, o que demandou esforços adicionais da comissão organizadora para reorganizar a programação científica, garantindo a manutenção da qualidade técnica, a diversidade temática e o cumprimento integral das atividades previstas.

Outro desafio significativo foi a adequação dos espaços físicos e auditórios, diante da elevada capacidade do evento e do número de participantes superior ao inicialmente estimado. Foi necessária a reconfiguração de salas, redistribuição de atividades e ajustes na infraestrutura, assegurando conforto, segurança e acessibilidade ao público presente.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DIRETORIA DE PESQUISA,  
AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE CAVERNAS

Rodovia BR 450, km 8,5 via Epia, Parque Nacional de Brasília, CEP 70635-800, Brasília/DF

Fone: (61) 2028-9792, e-mail: [cecav.sede@icmbio.gov.br](mailto:cecav.sede@icmbio.gov.br)

Adicionalmente, a gestão simultânea de atividades científicas, minicursos, mesas-redondas e ações extensionistas exigiu intensa articulação institucional, mobilização de equipe e flexibilidade operacional, sobretudo em um contexto de execução financeira vinculada a recursos de compensação espeleológica, que requer rigor técnico e administrativo.

Apesar desses desafios, todos foram superados de forma eficiente, sem comprometer os objetivos do projeto, evidenciando a capacidade de planejamento, adaptação e gestão da equipe organizadora, bem como a relevância do apoio institucional e financeiro concedido para o sucesso do VIII EPEM.

## **7. DISCUSSÃO**

A realização do VIII Encontro Pernambucano de Micologia evidenciou a relevância de iniciativas que integrem ciência, formação de recursos humanos e conservação da biodiversidade, especialmente no contexto dos ecossistemas cavernícolas. O apoio financeiro concedido pelo ICMBio, por meio do CECAV, com recursos oriundos de compensação espeleológica financiada pela VALE, possibilitou a consolidação de um espaço qualificado de discussão científica alinhado às diretrizes do Plano de Ação Nacional para a Conservação do Patrimônio Espeleológico Brasileiro (PAN Cavernas do Brasil).

A inserção da temática dos fungos cavernícolas de forma transversal na programação do evento contribuiu para ampliar a visibilidade desse grupo ainda pouco explorado, estimulando novas abordagens de pesquisa e fortalecendo a interface entre micologia e conservação de ambientes subterrâneos. Além disso, o evento favoreceu a formação de estudantes e jovens pesquisadores, promovendo a sensibilização quanto à importância dos fungos na manutenção dos ecossistemas cavernícolas e no contexto da biodiversidade brasileira.

Nesse sentido, o VIII EPEM cumpriu um papel estratégico como ação de divulgação científica e extensão universitária, reforçando o uso responsável e efetivo dos recursos provenientes da compensação espeleológica e ampliando o alcance das ações institucionais do ICMBio/CECAV.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DIRETORIA DE PESQUISA,  
AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE CAVERNAS

Rodovia BR 450, km 8,5 via Epia, Parque Nacional de Brasília, CEP 70635-800, Brasília/DF

Fone: (61) 2028-9792, e-mail: [cecav.sede@icmbio.gov.br](mailto:cecav.sede@icmbio.gov.br)

## 8. CONCLUSÃO

O VIII Encontro Pernambucano de Micologia foi executado com êxito, atendendo integralmente aos objetivos estabelecidos no projeto aprovado pelo ICMBio/CECAV. O apoio financeiro oriundo de compensação espeleológica, viabilizado pela VALE, e a execução financeira conduzida pelo IABS foram fundamentais para a realização das atividades propostas e para a geração dos produtos científicos e institucionais decorrentes do evento.

Os resultados alcançados demonstram que o investimento realizado contribuiu de forma efetiva para a difusão do conhecimento científico, a formação de recursos humanos e a valorização da biodiversidade fúngica, com destaque para os fungos associados a ambientes cavernícolas. O evento consolidou-se como um espaço estratégico de articulação entre pesquisa, conservação e políticas públicas, alinhado às diretrizes do PAN Cavernas do Brasil.

Dessa forma, conclui-se que o projeto apresentou impacto científico, acadêmico e institucional significativo, justificando plenamente o apoio concedido pelo ICMBio/CECAV e reafirmando a importância de ações financiadas por compensação espeleológica para a promoção da ciência e da conservação do patrimônio espeleológico brasileiro.